



Rituais:

EXPRESSÕES E CELEBRAÇÕES DA FÉ

A incumbência da educação adventista do sétimo dia é integrar fé, religião e ensino. Isso é o que torna nosso sistema educacional único e diferente da educação pública. O objetivo principal de nossas escolas é proporcionar formação espiritual para crianças e jovens. A sala de aula é, naturalmente, um local onde os alunos adquirem competências práticas e informações, mas o currículo não deve ser limitado à leitura, escrita e matemática, também deve incluir reverência e crença.

As instituições educacionais adventistas têm o privilégio de iluminar e doutrinar seus alunos. Mas essa honra é concedida apenas no curto espaço de tempo em que estes estão matricu-

lados em nossas escolas; portanto, os professores devem dar uma ênfase maior e mais intencional no crescimento da vida espiritual dos alunos. Os professores e funcionários da escola não devem estar apenas preocupados com a graduação dos jovens e sua aprovação em testes padronizados, mas também em produzir adultos formados espiritualmente que tenham um relacionamento vibrante com Jesus. Uma maneira prática de alcançar esse objetivo é incorporar rituais significativos no programa escolar.

Rituais: uma definição

De acordo com o *Dicionário da Língua Portuguesa Infopédia*, um ritual é “conjunto de práticas consagradas pelo uso ou pelas

P O R R O B E R T E G B E R T E S A R A K U B U R I C

normas e que devem ser observadas em determinadas ocasiões; cerimonial; etiqueta; protocolo”.¹ Ou, de modo mais geral, a incorporação de valores padronizados e práticas dentro das atividades de um grupo de pessoas. Os rituais geralmente se concentram em ações convencionadas que têm pouco significado prático, mas grande significado simbólico. Frequentemente, quando as pessoas enfrentam situações cujos resultados têm, potencialmente, grande importância, elas contam com rituais para ajudá-las a sentir que estão no controle.

Os rituais servem a muitos propósitos:

1. Dão significado especial a certos tempos e lugares.
2. Criam um sentido de continuidade ligando o passado ao presente e o presente ao futuro.
3. Objetivam e estabelecem relações espirituais.
4. Dão um senso de legitimidade e valor aos conceitos espirituais.
5. Criam um sentimento de que as coisas importantes da vida diária são imutáveis.
6. Criam laços entre pessoas de variadas origens e culturas.
7. São expressões e celebrações da fé.
8. Fornecem solidariedade e reforço a crenças compartilhadas.
9. Sociabilizam as crianças preparando-as para os papéis culturais e espirituais que irão desempenhar.

As pessoas, às vezes, têm uma visão negativa dos rituais considerando-os formalidades sem sentido ou atividades perigosas exercidas por grupos fanáticos com o intuito de fazer lavagem cerebral em seus membros e levá-los à submissão apática. No entanto, os rituais são uma parte importante do sistema social presentes no âmbito político, bem como nas relações de amizade e eventos familiares. Eles são cruciais para a coesão e participação da membresia; sem eles, não haveria unidade ou relacionamentos coletivos exclusivos.²

Na realidade, a forma como as sociedades funcionam (suas normas sociais) é resultado de uma série de rituais. Em geral, dentro de cada sociedade, as pessoas agem e interagem umas com as outras de forma razoavelmente estruturada e previsível. Por exemplo, nos Estados Unidos, as crianças aprendem que pela manhã é o momento adequado para cumprimentar outras pessoas dizendo “Olá!” ou “Bom dia!” e que dizer “Obrigado!” é próprio após alguém lhes fazer algum favor. Assim, ao longo da vida dos jovens, esses rituais continuam a fazer parte do seu comportamento habitual e os ajudam a se integrar sem sobresaltos na estrutura social de sua cultura.

Da mesma maneira, os rituais são fundamentais para a disposição de uma organização religiosa. Eles podem desempenhar um papel vital no processo de ajudar os jovens a construir um relacionamento e uma conexão ao longo da vida com Cristo. No entanto, para os rituais alcançarem os objetivos desejados, eles precisam ser cuidadosamente planejados e orquestrados, e seu significado deve ser claro para cada participante.

Os adventistas podem pensar que têm poucos rituais em comparação com outras religiões, mas, na realidade, incorporamos muitos rituais e liturgias em nossa vida pessoal e corporativa. Quando investimos tempo diário no culto e meditação com o Senhor por meio da leitura da Bíblia, oração, cânticos,

etc., estamos incorporando elementos da cerimônia ritual em nossa vida espiritual.

O papel da sala de aula no desenvolvimento de rituais

Incorporar rituais na sala de aula pode parecer uma tarefa difícil, mas, na realidade, é algo que os professores fazem o tempo todo. Uma série de rituais administrativos ocorre em salas de aula todos os dias. O ensino do bom comportamento às crianças quando elas fazem parte de um grupo (sociedade ou sala de aula) é parte do currículo e algo frequentemente ritualizado. A “rotina do bom dia matinal” é um ritual em que o professor se dirige a cada aluno no começo do dia com um caloroso e personalizado “Olá!”. De acordo com Greenberg, em um artigo intitulado “O valor dos rituais e das rotinas em sala de aula”,³ tal ritual ajuda a comunicar que é considerado “educado” cumprimentar cada pessoa pelo nome para ajudá-la a se sentir bem. Mesmo que a maioria dos cristãos não considere isso um ritual religioso, essa é uma maneira de combinar etiqueta com cuidado cristão. Outra sugestão do artigo de Greenberg é o “círculo social”, cujas atividades incluem cada criança dar um abraço em um colega do círculo, cantar canções, descobrir ajudantes para a sala de aula, conversar sobre o que cada criança fez, compartilhar notícias de casa, etc.⁴ Esses rituais excelentes de desenvolvimento poderiam ter um foco mais espiritual, agregando a adoração e aumentando o vínculo entre as crianças.

Os rituais são importantes em vários aspectos da vida por muitas razões, não apenas a espiritual. Eles promovem a aceitação e identidade de grupo, proporcionam uma sensação de conforto e segurança, e ajudam a moldar as percepções e crenças das crianças. Os rituais são, muitas vezes, relacionados à celebração de ocasiões especiais que marcam a passagem de uma fase da vida para outra (aniversários, batizados, casamentos, etc.).

Supõe-se que a maioria das crianças nas escolas adventistas venha de bons lares, porém nem todos praticam o culto familiar regular, portanto, o culto da manhã é um ritual importante para a sala de aula. Quando as crianças gostam desse evento e são incentivadas a participar dele, o culto torna-se um ritual tão apreciado que elas irão adotá-lo em sua própria vida e futuramente passar para a próxima geração.

Mais sobre os propósitos dos rituais

Os rituais são poderosos porque se concentram em um significado simbólico que acaba contribuindo para o entrelaçamento de um sistema de crenças. Abaixo está uma discussão ampliada sobre os propósitos dos rituais:

Os rituais dão um significado especial a certos momentos e lugares. Nunca vou esquecer meu batismo ou minha primeira Santa Ceia. Lembro-me ainda do pastor e suas palavras pouco antes do meu batismo, bem como de seu capítulo favorito da Bíblia (Salmo 46), o qual ele recitou para mim e que tenho muitas vezes mencionado nos meus próprios rituais de sala de aula.

Os rituais criam um senso de continuidade ligando o passado ao presente e o presente ao futuro. Nunca vou me esquecer do batismo de minha filha e de sua primeira Santa Ceia. Agora que

ela mesma tem seus próprios filhos, ela tem compartilhado esses rituais para aumentar a riqueza da fé deles.

Os rituais fornecem uma maneira de moldar a autoimagem espiritual. Eles têm o potencial de alterar as crenças e as ações das pessoas dando a cada participante uma nova autoimagem espiritual.

Os rituais criam laços entre pessoas de muitos lugares e culturas. Quando as pessoas se tornam cidadãos de uma nova nação, elas cantam o hino nacional e comemoram o dia da independência do país. Da mesma forma, quando as pessoas se juntam a uma igreja, elas também participam dos rituais de sua nova comunidade espiritual.

Os rituais objetivam, estabelecem e legitimam os relacionamentos da pessoa com grupos específicos, tais como igrejas e escolas, que se tornam o principal grupo social do indivíduo. É importante para as pessoas participar de uma comunidade social que apoie suas crenças e costumes. Ter um forte sistema de apoio social ajuda as pessoas a lidar com momentos difíceis. Por meio de rituais significativos, o grupo pode direcionar os problemas a Cristo e oferecer apoio emocional com a oração intercessória (por exemplo, a unção de uma pessoa gravemente doente).

Os rituais criam solidariedade e continuidade na espiritualidade coletiva de um grupo, criam também metas e expectativas compartilhadas. Eles fornecem condições para uma união de interesses e propósitos entre membros de um grupo. Os rituais mantêm as crianças unidas na sala de aula como um time e promoverão coerência e coesão dentro do grupo.

Os rituais fornecem pontos de referência para a transição de desenvolvimento e ajudam a preparar as crianças para os papéis religiosos que elas mais tarde irão assumir em sua igreja, sociedade e relacionamentos pessoais.

Para serem significativos e memoráveis, os rituais devem conter formas ricas, conteúdo sensorial (som, cheiro, sabor, aparência, etc.) e ação física. Pense na cerimônia de Santa Ceia com seus hinos e versos bíblicos tra-



Rituais religiosos, como programas de Natal e semanas de oração, desempenham um papel vital no processo de ajudar os jovens a construir um relacionamento e uma conexão com Cristo ao longo da vida.

dicionais, o pão e o vinho, a cerimônia de Lava-Pés e o planejamento que garante que ela ocorra em uma base regular.

Os rituais devem ser estimulantes e prazerosos. Para que sejam significativos, eles precisam ser mais que uma tendência passageira ou uma experiência momentânea. No ambiente escolar, eles devem ser planejados de tal forma que todos os alunos sejam capazes de participar e receber algum tipo de satisfação, e deve haver planos para incorporar os recém-chegados de uma maneira agradável para que eles não se sintam desconfortáveis ou abandonados.

Rituais de sala de aula

Que outros rituais, além dos cumprimentos e os típicos “círculos sociais” o professor pode incorporar na classe sem prejudicar o processo acadêmico?

Segundo Eric Jensen,⁵ os rituais devem (1) resolver um problema, (2) envolver todos os alunos de maneira positiva, (3) ser simples e fáceis de realizar, (4) ser altamente previsíveis, para que os alunos saibam o que vai acontecer e quando, e (5) produzir um estado emocional positivo na conclusão do evento. Rituais que cumprem esses requisitos incluem aqueles em que toda a classe deve estar envolvida de maneira previsível: começar a aula no horário, convidar um visitante para participar da aula, distribuir o material, preparar a transição para a próxima aula, reconhecer os aniversariantes ou outros eventos especiais. Uma parte fundamental de um ritual é o envolvimento de cada pessoa, o que faz com que os alunos se conectem uns com os outros e com o professor. Se usados de forma consistente, os rituais se tornam parte de uma rotina previsível que pode ajudar no controle da sala de aula. Quando os alunos sabem o que esperar, eles têm mais facilidade de compreender o que se espera deles. Os rituais também podem criar um clima positivo que leva os participantes a sentir um senso de comunidade, tornando possível ao professor atuar em um ambiente resultante de um estado emocional positivo.

Assim como as crianças devem aprender os fundamentos da leitura, escrita e matemática para ser capazes de desenvolver e usar essas habilidades mais tarde na vida, o mesmo se aplica aos rituais. Os seres humanos dependem de sua memória todos os dias – o que eles sabem e no que se tornarão é determinado, de alguma forma, por sua memória. Existem várias teorias sobre como os rituais afetam a memória. Alguns estudos afirmam que os rituais afetam a memória semântica, episódica e a de lampejo ou *flashbulb*. Czachesz sugere que os rituais do modo imagístico influenciam a memória episódica,

enquanto os rituais do modo doutrinário influenciam a memória semântica.⁶ As memórias de significados, entendimentos e de conhecimento baseado em conceitos também são afetadas, de acordo com Czachesz.

Eventos singulares em nossa vida que estão ligados a uma data ou hora (ontem eu li o livro de Mateus) são episódicos; enquanto itens lexicais, que geralmente envolvem a aquisição de informações que não estão diretamente relacionadas a eventos singulares em nossa vida, são semânticos (Mateus é o primeiro livro do Novo Testamento). Czachesz acredita que rituais altamente estimulantes geram memórias *flashbulb*⁷ – por exemplo, nosso primeiro encontro com Cristo, ou um evento emocionalmente comovente como o batismo ou a primeira ceri-



Uma parte fundamental de um ritual é o envolvimento de cada pessoa, o que faz com que os alunos se conectem uns com os outros e com o professor. Se usados de forma consistente, os rituais se tornam parte de uma rotina previsível que pode ajudar no controle da sala de aula.

mônia de Santa Ceia. A melhor maneira para as crianças começarem a formar um relacionamento saudável com Cristo é ter a mente envolvida com os três aspectos da memória. Quando a memória da criança é assim engajada, há uma maior probabilidade de que ela consiga resgatá-la e seja motivada e influenciada a se tornar uma pessoa guiada espiritualmente ao longo da vida.

Algumas sugestões de rituais para a sala de aula

1. Cultos regulares e significativos em que os alunos participem ativamente. Prepare um breve programa mais ou menos à mesma hora todos os dias que inclua músicas, leitura, discussão, testemunhos e oração. Uma parte significativa pode ser dirigida pelos alunos.

2. Crie uma unidade entre rituais, cerimônias e práticas que sejam importantes aos sistemas de crenças de vários grupos. Isso ajudará os alunos a compreender o significado de tais eventos na vida de outros e em sua própria vida. Para ajudar os alunos a começar, faça perguntas sobre rituais e sua relação com a religião. Por exemplo: “Como as pessoas aprendem a

participar de rituais religiosos? Elas são ensinadas ou aprendem pela observação? Você acha que é possível para as pessoas compreender as crenças espirituais de outra cultura? Como você pode entender melhor suas crenças espirituais como resultado de aprender sobre os rituais de sua fé?”

3. Programe breves sessões de oração ao longo do dia na escola.

4. Convide o pastor local para falar aos alunos sobre fé, questões espirituais e como eles são iluminados pelos rituais.

5. Crie uma lição sobre os rituais do Antigo Testamento ou do Novo Testamento, ou escolha um ritual específico, como o serviço do santuário, e construa uma unidade em torno dele. De que rituais Jesus participou e quais ele frequentou?

6. Peça aos alunos que observem e documentem os rituais que são importantes ao adventismo. A Santa Ceia, o batismo, casamentos, dedicação de bebês, cultos de pôr do sol, cerimônias de ordenação e unção dos enfermos são exemplos. Há também rituais e práticas de saúde, bem como aqueles relacionados com o dízimo e a celebração do dia sagrado. Nós nos reunimos no sábado para adorar e testemunhar e para guardar as horas sagradas frequentemente de forma ritualística. Veja quantos rituais os alunos podem listar que estejam relacionados com os cultos e outros eventos durante o sábado, em comparação com quantos deles fazem parte da vida espiritual durante a semana. Os alunos podem apresentar relatórios orais sobre o que descobriram, os quais podem ser melhorados com apresentações em vídeo ou Power Point.

7. Grande parte da vida consiste em rituais. Pense nos rituais que você incorpora em seu ensino. Com seus alunos, comece a gravar em diários algumas reflexões sobre o significado dos rituais na vida cotidiana e as mudanças úteis que podem melhorar seu ensino e experiência religiosa. Uma sugestão de tema: “O que faço diariamente (ou semanalmente) e por que essas experiências espirituais e esses rituais são significativos para mim” (discuta as diferenças entre rituais e hábitos quando você elaborar o diário).

8. Seja criativo ao planejar rituais relacionados à espiritualidade. É importante fazer a conexão entre espiritualidade e rituais, mas também é importante modelar um estilo de vida espiritual. Sua atitude vai ter um impacto significativo sobre a eficácia dos rituais que você incorpora na sala de aula.

Não é apenas o ritual em si que é importante; é a atmosfera e o exemplo. Para serem significativos, os rituais devem ter regularidade, estrutura e profundidade. Os rituais fornecem ganchos para um significado e uma intencionalidade no desenvolvimento e compromisso com a vida espiritual. Todo aluno que se matricula no sistema de educação adventista precisa ser exposto a muitas experiências cheias de significado espiritual e deve ser alimentado no desenvolvimento de um estilo de vida focado no Salvador. Os professores têm a solene responsabilidade de criar uma rede de significado espiritual e de relacionamento para cada aluno. O que eles experimentam em sala de aula pode ser sua única oportunidade de conhecer a Deus e compreender a necessidade de escolher uma vida de compromisso com Ele.

Desafie seus alunos a pensar sobre os rituais em sua vida e como eles refletem suas crenças espirituais. Como eles podem

adaptar antigos rituais para torná-los significativos à vida no século 21? Que novos rituais eles podem incorporar para melhorar seu relacionamento com Jesus? Inspire-os a pensar nos rituais como algo mais significativo que mera tradição – eles ajudam a criar uma conexão com Deus que pode trazer esperança e a promessa de uma vida cheia de graça. ✍



Robert Egbert é professor de Educação e Psicologia da Universidade Walla Walla, em College Place, Washington. Ele foi professor do Ensino Fundamental e Médio e professor universitário por quase 40 anos. Dr. Egbert é doutor (Ed.D.) em Teoria e Desenvolvimento de Currículo da Temple University e é doutor (Ph.D.) em Psicologia de Aconselhamento e Antropologia.



Sara Kuburic é estudante de pós-graduação em Psicologia na Austrália. Tem uma infinidade de interesses, incluindo a relação entre religião e psicologia, e é uma frequente viajante internacional com raízes familiares na Europa e na Austrália. Durante a produção desta edição, ela trabalhou como estagiária do Dr. Egbert.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/ritual>
2. Não há espaço suficiente neste artigo para discutir o desenvolvimento de rituais em grupos sociais e religiosos, sua evolução ao longo do tempo, ou seu uso para iniciar mudanças na identidade e nos princípios fundamentais de um grupo. Pelo fato de os rituais serem características distintivas de grupos, indivíduos descontentes ou subgrupos podem rejeitar ou tentar mudar os rituais compartilhados. Ao fazer isso, eles estão, em essência, declarando sua independência do grupo. Se muitos membros rejeitam os rituais do grupo, isso pode levar a uma fragmentação e à formação de um ou mais novos grupos, os quais, em seguida, estabelecerão novos rituais para manter seus objetivos e costumes compartilhados. Dentro de uma organização cristã, essa situação geralmente surge quando existe uma falta de equilíbrio entre os rituais e o relacionamento com Cristo. Alguém observou que na religião rituais sem relacionamento podem ser fatais.
3. GREENBERG, Polly. The Value of Classroom Rituals and Routines. Disponível em: <<http://www.scholastic.com/teachers/article/value-classroom-rituals-routines/>>. Acesso em: 17 set. 2014.
4. *Ibid.*
5. JENSEN, Eric. Brain-Based Learning: Practical Applications for Teachers. *Brainbased Jensen Learning*. Disponível em: <<http://www.jensenlearning.com/news/brain-based-learning-practical-applications-for-teachers/brain-based-learning/>>. Acesso em: 17 set. 2014.
6. CZACHESZ, Istvan. Long-Term, Explicit Memory in Rituals. *Journal of Cognition and Culture*, v. 10, n. 3-4, p. 327-339, 2010.
7. *Ibid.*